

FISIOTERAPIA NO LINFEDEMA DE PÓS - MASTECTOMIA

DE PAULA, Silvana Camilo

Discente do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Maringá - Faimar do Centro de Ensino Superior de Maringá - Cesumar - Maringá - PR

COELHO, Kelley Cristina (Orientador)

Docente do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Maringá - Faimar do Centro de Ensino Superior de Maringá - Cesumar

O linfedema do membro superior é uma das complicações mais freqüentes na paciente pós-operada de câncer de mama. O linfedema ocorre devido ao acúmulo de linfa nos espaços intersticiais, causada por alterações no sistema linfático. Ele ocorre quando o sistema linfático não é capaz de drenar a linfa de um determinado segmento. Esse sistema tem como função o transporte de líquidos provenientes do interstício para o sistema sangüíneo, a ativação da resposta inflamatória, o controle de infecções. Sendo uma patologia crônica, é preciso, em primeiro lugar, reduzir o volume da região afetada, evitar processos inflamatórios ou infecciosos que agravariam o problema e, depois, manter o linfedema sob controle, utilizando recursos terapêuticos de manutenção. Não basta um tratamento medicamentoso: é preciso melhorar ou restabelecer a circulação linfática da região afetada e drenar o líquido congestionado, adequando a paciente à sua vida normal e ajudando-a a utilizar o máximo de seu potencial, diminuindo as seqüelas da cirurgia e devolvendo esta paciente à sociedade preparada fisicamente dentro de suas limitações. Durante o desenvolvimento deste trabalho, a metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica e internet. Uma das grandes dificuldades encontradas na assistência à mulher mastectomizada tem sido o controle e o tratamento do linfedema. Além de ser um grande problema vivenciado por algumas destas mulheres, observa-se que existe uma variedade de fatores individuais (como tipo de cirurgia, história de deiscência, infecção, tratamento radioterápico entre outros) que afetam a evolução e o tratamento desta complicação pós-mastectomia. E, nem sempre, os recursos disponíveis têm apresentado resultado satisfatório. Assim, em um primeiro momento, verificamos a necessidade de obtermos medidas objetivas para avaliar a presença, evolução ou regressão do linfedema. A fisioterapia tem uma importante função na prevenção e minimização de complicações decorrentes do tratamento para o linfedema pós - mastectomia. A prática fisioterápica está deixando de ser apenas curativa e reabilitativa, mas estende-se principalmente à prevenção, a fim de proporcionar cada vez mais, uma melhor qualidade de vida a estas mulheres.

e-mail: silvana-camilo@bol.com.br